

Instituição

Associação Cultural Comunitária Pró-Morato

Título da tecnologia

Pró-Música

Título resumo

Resumo

A tecnologia social Pró-Música é desenvolvida na Pró-Morato desde 2003. Em 2020 foi selecionada pelo Instituto Neoenergia, e a premiação incluiu a participação da Pró-Morato em um programa de aceleração. O Programa é composto por 3 atividades: Iniciação Musical, Orquestra Experimental Pró-Morato e Formação de Público em Francisco Morato. Todos gratuitos. Ao longo de 18 anos atendeu mais de mil jovens e 40% da população de Francisco Morato assistiu concertos em algum lugar de nossa cidade. Levamos música onde é possível: estação de trem da CPTM, escolas públicas, ruas e praças. Durante a pandemia levamos música da OEXP com carro de som, junto com orientações para prevenção de COVID 19.

Objetivo Geral

Contribuir para que a música faça parte da vida das crianças, adolescentes e adultos de Francisco Morato e favoreça os vínculos afetivos, o desenvolvimento cognitivo, a geração de renda e o desenvolvimento social.

Objetivo Específico

1. Ensinar música para crianças e adolescentes, através das aulas em grupos nos níveis: iniciante, intermediário e avançado. 2. Ofertar possibilidade de profissionalização e geração de renda através do aperfeiçoamento musical e da prática de Orquestra. 3. Impactar as políticas públicas locais no que se refere ao direito de todos os moratenses de acesso à arte e à Cultura.

Problema Solucionado

A Pró-Morato busca promover o desenvolvimento de Fco Morato e de seus moradores. Nasceu, em 1996, de um movimento de moradores que se juntaram para lutar por uma cidade melhor e nosso nome vem dessa luta coletiva “em prol de Morato”. Realizamos projetos em três eixos: qualificação profissional, assistência social e cultura. Há 48 km de São Paulo, a cidade teve um crescimento desordenado: dos anos 80 até hoje a população aumentou em 634%. A infraestrutura não acompanhou, gerando déficit educacional, cultural e de segurança pública. Esse cenário somado à vulnerabilidade social, afeta a vida das crianças e jovens. Dentre os problemas destacamos: a falta de perspectiva, escolaridade baixa, poucas opções de ensino musical, faltam estruturas para apresentações artísticas e baixa renda familiar (37% da população tem renda per capita de até ½ salário mínimo mensal (IBGE, 2010). Esse contexto afeta diretamente o desenvolvimento de crianças e adolescentes. Considerando as contribuições valiosas da música, iniciamos, em 2003, o Pró-Música. A música favorece a sensibilidade e o diálogo, é um caminho eficiente para o enfrentamento das vulnerabilidades e os inúmeros desafios decorrentes destas condições.

Descrição

Etapas - Implantação: pesquisamos em nossa comunidade pessoas que tem muito amor pela música e escolheram viver profissionalmente de música. Importante que residam no município e tenham uma trajetória com o fazer musical. Nessa etapa identificamos vários músicos que fizeram aulas e tocam em suas comunidades religiosas. A Fanfarra da cidade também foi o berço de formação musical para muitos, inclusive para nosso maestro. Esses profissionais trouxeram contribuições valiosas para a construção do Projeto. Incluímos oficinas de música como um dos conteúdos dos nossos cursos de Educação para o Trabalho e, a partir daí, muitos adolescentes tiveram interesse para continuar estudando música. Para divulgarmos as vagas, os professores de música vão pessoalmente às salas de aulas (escolas públicas) e surpreendem os alunos tocando um dos instrumentos. Também realizamos concertos didáticos abertos à participação de professores e alunos de escolas de ensino fundamental e médio. Etapa 2 – Processo de seleção: 1. Inscrição: as crianças comparecem à Pró-Morato e preenchem a ficha social, 2. Conversa com o professor de música do naipe interessado, 3. Encontro com famílias para assinatura do termo de matrícula 4. Início das aulas de iniciação musical, na fase indicada pelo professor, após a realização de teste de conhecimentos musicais iniciais. Etapa 3- Início das atividades musicais: nessa etapa trabalhamos com 4 pilares: ensino de música, instrumentos, culminâncias e atividades extras. No ensino musical e de instrumentos, o projeto prioriza a qualidade na formação e o aprendizado é sempre de forma prática e mão na massa. Todos aprendem leitura musical e um repertório bem variado, que vai do erudito ao popular: tocam Beethoven, mas também Luiz Gonzaga. As apresentações fazem parte da metodologia do projeto. Os alunos adquirem experiência de palco, executam os repertórios ensinados e levam um pouco de cultura para onde quer que estejam se apresentando. Nas atividades pedagógicas são exibidos filmes, rodas de conversa, encontros com as famílias, visitas em espaços culturais e confraternizações. Todas as atividades são feitas de forma lúdica, sempre estimulando o trabalho em conjunto para

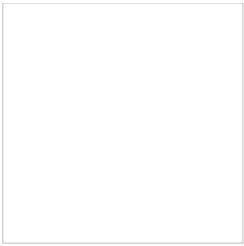
executar o repertório, ter disciplina para estudar diariamente e entender a importância de escutar. Etapa 4 - detalhando nosso método de ensino: iniciamos a aprendizagem musical com a Flauta doce por ser um instrumento acessível e que atende esta fase da aprendizagem. No intermediário, o aluno já inicia seu desenvolvimento em leitura musical e execução de primeiras melodias. No último nível, avançado, o aluno escolhe o instrumento que mais se interessar e atinge o domínio da leitura musical. São ofertadas aulas dos seguintes instrumentos: trompete, trombone, tuba; flauta transversal, clarinete, sax; violino, contrabaixo, violoncelo; percussão e bateria. A partir desse nível o aluno pode participar da Orquestra Experimental Pró-Morato. Em cada nível o aluno fica por 6 meses (em média), as aulas acontecem duas vezes por semana com duração de 50 minutos e cada turma é composta por 20 alunos. Após 6 meses de curso realizamos a primeira apresentação musical coletiva. Para que esse resultado seja possível é fundamental: - Elaborar com os alunos dos cursos uma agenda e mapeamento dos locais onde gostariam de se apresentar. Levar música para quem? Onde? Importante valorizar todas as indicações e elaborar esse planejamento coletivamente. - As famílias devem participar de todo o processo, dos encontros com famílias, ensaios abertos, aulas. Também podem apoiar a logística para as apresentações e fazer participações especiais quando há outros músicos na família. - Definir repertório coletivamente, valorizar a memória musical dos participantes e de suas famílias. Diversificar e ampliar as referências musicais incluindo músicas populares e eruditas. - articular políticas públicas locais: fazer contatos com os artistas locais, coletivos, secretarias de cultura e de educação, conselhos municipais, fanfarras, escolas, grêmios estudantis, organizações sociais. Propor a realização de eventos coletivos como festivais, encontros musicais, saraus, concertos temáticos (Dia das crianças, aniversário da cidade, Natal). Nossa metodologia: para as aulas de música a metodologia utilizada é a de ensino coletivo, através da qual são valorizadas as práticas, as vivências e o aperfeiçoamento musical podem ser aplicáveis em qualquer etapa do processo de aprendizagem. A relação entre o fazer musical e o desenvolvimento intelectual e crítico é valorizada em todas as atividades, por isso, ofertamos para todos jovens e famílias Oficinas de Cidadania (ODS, Festa Literária, Fórum de Prevenção Violência, ECA.), sendo estas desenvolvidas por educadores sociais da equipe Pró-Morato. Para a realização destas são priorizadas atividades lúdicas e valorizados os saberes das crianças/jovens e dos vínculos afetivos entre todos os envolvidos na construção das aprendizagens.

Recursos Necessários

Instrumentos Musicais: aquisição de 150 flautas doce e 35 instrumentos musicais para os 4 naipes –madeiras, metais, cordas e percussão. São esses: bateria, Contra Baixo elétrico, Guitarra, Percussão, Trompetes, trombones, Tuba, Euphonium, Flautas Transversais, Sax Tenor, Sax Alto, Clarinetes, Contra Baixo , acústico, Violoncelo, violinos, Bumbo Sinfônico e Glockenspiel. Materiais didáticos: apostilas, uniforme – camisetas, xerox de partituras, cadernos de música. Uma unidade de tecnologia social é igual à: aulas de música para 150 crianças e adolescentes por ano e, atividades de formação e prática de Orquestra para 35 integrantes, com os naipes de madeira, cordas, metais e percussão. RH necessários: 4 Professores de música que também serão os chefes dos 4 naipes da Orquestra, um Maestro e arranjador, 1 Coordenador pedagógico e 1 apoio administrativo. Remuneração de recursos humanos: 4 professores de música – um para cada naipe, maestro, coordenador pedagógico e apoio administrativo. O investimento inicial é variável pois pode-se iniciar o projeto com 20 flautas doces e um professor de música. Como as aulas são em grupos o que requer, no mínimo, 20 instrumentos. A Pró-Morato iniciou o Projeto com esse formato e foi construindo os demais naipes e a Orquestra Experimental Pró-Morato ao longo dos anos.

Resultados Alcançados

Resultados qualitativos : a aprendizagem da música foi fundamental para a ampliação da autoestima, desenvolvimento cognitivo,psicomotor, de habilidades e competências socioemocionais e, também, para o reconhecimento do potencial da cidade de Fco Morato como uma cidade musical. As atividades musicais contribuem para a ampliação do repertório pessoal e para o aprimoramento das aprendizagens no ensino formal, ampliação da motivação e da disciplina para os estudos diários. Outro resultado refere-se ao apoio às famílias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais , pois realizamos um conjunto de atividades, com alegria, arte e articuladas com a rede local. Como diferencial, temos a Orquestra Experimental Pró-Morato. Mais do que ensinar as técnicas de música, damos a oportunidade da prática profissional de orquestra de alta performance, para aqueles que têm interesse em seguir na música. A orquestra já realizou concertos em várias cidades e recebeu centenas de músicos amadores e profissionais, além de tocar com artistas consagrados, entre eles o grande Maestro João Carlos Martins. Por sua qualidade, a orquestra já teve visibilidade na mídia, sendo noticiada pela Folha de S.P, governo do Estado de SP, jornais independentes locais. Identificamos muitos ex-alunos que hoje integram corporações musicais como o Instituto Bacarelli e a Orquestra Jovem do Estado e outros que optaram por dar continuidade aos estudos de música e estão cursando a Escola Municipal de Música de SP, Universidade Tom Jobim e uma jovem cursa música na Universidade de Azusa, nos Estados Unidos. Os resultados do projeto indicam que os benefícios indiretos são os profissionais da rede de F. Morato, pois os concertos didáticos se constituem como oportunidades ricas para refletirmos sobre a importância da música para o desenvolvimento de crianças e de um povo. Também são oportunidades para valorização das aprendizagens de todos, favorecendo a autoconfiança e autoestima, a partir do reconhecimento de seus talentos. Dentre os resultados quantitativos destacamos:12 mil jovens e crianças já passaram pela organização, dos quais 940 participaram dos programas de música, realizamos 170 apresentações, com a presença de mais de 74 mil Moratenses e a presença de 95% dos pais nas apresentações dos grupos iniciantes. A Pró-Morato já se apresentou em outros municípios (Itu, S Paulo, Campos do Jordão, Jundiá, Fco da Rocha, Caieiras), sempre levando uma mensagem positiva de nossa cidade e dos nossos moradores.



Locais de Implantação

Endereço:

Centro, Francisco Morato, SP